

NOME DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

ESCOLA

SALA

ORDEM

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
Um Caderno de Questões contendo **50 (cinquenta) questões** objetivas de múltipla escolha.
Uma Folha de Respostas personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A totalidade da Prova terá a duração de **3h30 (três horas e trinta minutos)**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva.
 - Iniciada a Prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridas **2h30 (duas horas e trinta minutos)** de prova, devendo, ao sair, entregar ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o Caderno de Questões e a Folha de Respostas da Prova Objetiva. A Folha de Respostas da Prova Objetiva será o único documento válido para correção.
 - Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
 - Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e, depois da utilização deste, ser submetido à revista com detector de metais. Na situação descrita, se for detectado que o candidato está portando qualquer tipo de equipamento eletrônico, será eliminado automaticamente do concurso.
- O candidato, ao terminar a prova, deverá retirar-se imediatamente do estabelecimento de ensino, não podendo permanecer nas dependências deste, bem como não poderá utilizar os sanitários.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas **NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Use caneta transparente de tinta preta.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas.
- Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:


- Todas as questões deverão ser respondidas.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.

Espaço reservado para anotação das respostas - O candidato poderá destacar e levar para conferência.

NOME DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto adaptado abaixo para responder às questões de 1 a 3.

Todos os países que reduziram a maioria penal não diminuíram a violência

Por Frei Betto

Voltou à pauta do Congresso, por insistência do PSDB, a proposta de criminalizar menores de 18 anos via redução da maioria penal.

De que adianta? Nossa legislação já responsabiliza toda pessoa acima de 12 anos por atos ilegais. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o menor infrator deve merecer medidas socioeducativas, como advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviço à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação. A medida é aplicada segundo a gravidade da infração.

Nos 54 países que reduziram a maioria penal, não se registrou redução da violência. A Espanha e a Alemanha voltaram atrás na decisão de criminalizar menores de 18 anos. Hoje, 70% dos países estabelecem 18 anos como idade penal mínima.

O índice de reincidência em nossas prisões é de 70%. Não existe, no Brasil, política penitenciária, nem intenção do Estado de recuperar os detentos. Uma reforma prisional seria tão necessária e urgente quanto a reforma política. As delegacias funcionam como escola de ensino fundamental para o crime; os cadeiões, como ensino médio; as penitenciárias, como universidades.

O ingresso precoce de adolescentes em nosso sistema carcerário só faria aumentar o número de bandidos, pois tornaria muitos deles distantes de qualquer medida socioeducativa. Ficariam trancafiados como mortos-vivos, sujeitos à violência, inclusive sexual, das facções que reinam em nossas prisões.

Já no sistema socioeducativo, o índice de reincidência é de 20%, o que indica que 80% dos menores infratores são recuperados.

Nosso sistema prisional já não comporta mais presos. No Brasil, eles são, hoje, 500 mil, a quarta maior população carcerária do mundo. Perdemos apenas para os EUA (2,2 milhões), China (1,6 milhão) e Rússia (740 mil).

Reduzir a maioria penal é tratar o efeito, e não a causa. Ninguém nasce delinquente ou criminoso. Um jovem ingressa no crime devido à falta de escolaridade, de afeto

familiar, e por pressão consumista que o convence de que só terá seu valor reconhecido socialmente se portar determinados produtos de grife.

Enfim, o menor infrator é resultado do descaso do Estado, que não garante a tantas crianças creches e educação de qualidade; áreas de esporte, arte e lazer; e a seus pais trabalho decente ou uma renda mínima para que possam subsistir com dignidade em caso de desemprego.

Portanto, não basta reduzir a maioria penal e instalar UPPs em áreas consideradas violentas. O traficante não espera que seu filho seja bandido, e sim doutor. Por que, junto com a polícia pacificadora, não ingressam, nas áreas dominadas por bandidos, escolas, oficinas de música, teatro, literatura e praças de esportes?

Punidos deveriam ser aqueles que utilizam menores na prática de crimes. E eles costumam ser hóspedes do Estado que, cego, permite que dentro das cadeias as facções criminosas monitorem, por celulares, todo tipo de violência contra os cidadãos.

Que tal criminalizar o poder público por conivência com o crime organizado? Bem dizia o filósofo Carlito Maia: "O problema do menor é o maior."

1. De acordo com o texto, analise as assertivas abaixo.
 - I. O autor do texto defende que não adianta reduzir a maioria penal, pois, no Brasil, não há intenção quanto à recuperação dos presos nem há política penitenciária, fazendo com que os adolescentes se distanciem de medidas socioeducativas e fiquem sujeitos à violência.
 - II. Defende-se, no texto, que devem ser garantidos creches e educação de qualidade, por exemplo, às crianças e trabalho digno ou uma renda mínima para os pais como forma de tratar a causa e não o efeito.
 - III. Defende-se, no texto, que os adultos devem ser punidos em vez de punir os menores de idade, uma vez que os pais devem se responsabilizar totalmente pelos atos praticados por seus filhos.

É correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

2. Observe o trecho transcrito do texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta um sinônimo da palavra destacada de acordo com o contexto.

“(...) a seus pais trabalho decente ou uma renda mínima para que possam **subsistir** com dignidade em caso de desemprego.”

- (A) Trabalhar.
- (B) Progredir.
- (C) Aprimorar-se.
- (D) Sobreviver.
- (E) Encher-se.

3. Observe a oração abaixo e, em seguida, assinale a alternativa em que a conjunção destacada estabeleça o **mesmo** sentido e tenha a **mesma** classificação que a conjunção destacada na oração abaixo.

“**Portanto**, não basta reduzir a maioria penal e instalar UPPs em áreas consideradas violentas.”

- (A) **Ainda que** medidas socioeducativas sejam implantadas, decisões mais rígidas devem ser tomadas.
- (B) **Desde que** a polícia começou a agir naquela região, o índice de criminalidade diminuiu.
- (C) O índice de roubo seguido de morte aumentou naquele bairro. **Logo**, medidas devem ser tomadas para garantir a segurança dos moradores.
- (D) É preciso garantir educação de qualidade **a fim de que** o índice de criminalidade diminua.
- (E) **Conforme** veiculado na mídia, houve rebelião.

4. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à concordância verbal, assinale a alternativa correta.

- (A) Fomos nós quem flagrou o ladrão no momento do roubo.
- (B) Perto de 50 detentos fugiu de um presídio do interior de São Paulo.
- (C) Não se poupou esforços para prender aquela quadrilha.
- (D) Construiu-se novos postos policiais na região metropolitana.
- (E) Parecem haver graves problemas com a segurança pública.

5. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à ortografia, assinale a alternativa correta.

- (A) Aquele policial lidou com muitos casos de fraticídio.
- (B) Eles estavam tentando compreender o esteriótipo do assassino.
- (C) A polícia detectou que o assassino era misantropo.
- (D) Prostou o ladrão de um só golpe.
- (E) O caso do assassinato daquela criança repercutiu em toda a imprensa.

6. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à ocorrência de crase, assinale a alternativa correta.

- (A) O delegado referiu-se à casos de estupro na região central.
- (B) A mulher foi morta à machadadas pelo próprio marido.
- (C) O caso é sigiloso e não interessa à nenhuma pessoa aqui presente.
- (D) A vítima chegou à gritar, mas ninguém a acudiu.
- (E) O investigador referiu-se àquele infrator com desprezo.

7. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa correta.

- (A) O resultado do julgamento não agradou o público.
- (B) A decisão implicou à prisão de cinco adolescentes.
- (C) Ao toque da campainha, não entre e não saia do pavilhão.
- (D) O delegado procederá ao inquérito.
- (E) “Prefiro ser morto do que ser preso”, disse o menor infrator.

8. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à acentuação, assinale a alternativa correta.

- (A) O policial era o melhor no seu míster.
- (B) Os policiais fecharam o circuito para que não fosse invadido.
- (C) O carcereiro recém-admitido foi espancado até a morte.
- (D) O carro da polícia ía na contramão quando capotou.
- (E) Últimamente, os internos estão tranquilos.

9. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- (A) A elaboração de planejamento preventivo de mediação de conflito, exige que medidas de contenção, no local sejam feitas, de modo que os adolescentes, fiquem, de certa forma, ali confinados, evitando que, haja alastramento no espaço físico do Centro de Atendimento.
- (B) A elaboração de planejamento preventivo de mediação de conflito exige que medidas de contenção, no local, sejam feitas, de modo que os adolescentes fiquem de certa forma ali confinados, evitando que haja alastramento no espaço físico do Centro de Atendimento.
- (C) A elaboração, de planejamento preventivo, de mediação de conflito exige que: medidas de contenção no local sejam feitas, de modo que os adolescentes, fiquem de certa forma ali confinados, evitando que haja: alastramento no espaço físico do Centro de Atendimento.
- (D) A elaboração de planejamento, preventivo de mediação de conflito, exige que medidas de contenção, no local, sejam feitas, de modo que os adolescentes, fiquem de certa forma ali confinados, evitando que haja alastramento, no espaço físico do Centro de Atendimento.
- (E) A elaboração de planejamento preventivo de mediação de conflito, exige que medidas de contenção, no local, sejam feitas, de modo que os adolescentes, fiquem de certa forma ali confinados, evitando que haja alastramento, no espaço físico do Centro de Atendimento.

10. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à ortografia, assinale a alternativa correta.

- (A) A polícia encontrou uma cápsula deflagrada no local do crime.
- (B) O olhar do assassino era funério.
- (C) A vítima foi decaptada e jogada no rio.
- (D) O acusado não tem condições de custiar sua própria defesa.
- (E) Foi preso por ato obsceno.

MATEMÁTICA

11. Assinale a alternativa que apresenta o conjunto imagem da função abaixo.

$$f(x) = \frac{2\text{sen}(x)}{3}$$

- (A) $\text{Im} = [-1; 1]$
- (B) $\text{Im} = \left[0; \frac{2}{3}\right]$
- (C) $\text{Im} = \left[-\frac{2}{3}; \frac{2}{3}\right]$
- (D) $\text{Im} = [2; 3]$
- (E) $\text{Im} = \mathbb{R}$

12. Em uma empresa, 4 funcionários pintam à mão 40 canecas personalizadas em 3 dias. Com o advento da festa da padroeira da cidade, tornou-se necessário que fossem pintadas 1.200 canecas em 12 dias. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta quantos funcionários, de mesma capacidade que os primeiros, são necessários para que o trabalho seja entregue no prazo.

- (A) 10.
- (B) 15.
- (C) 20.
- (D) 25.
- (E) 30.

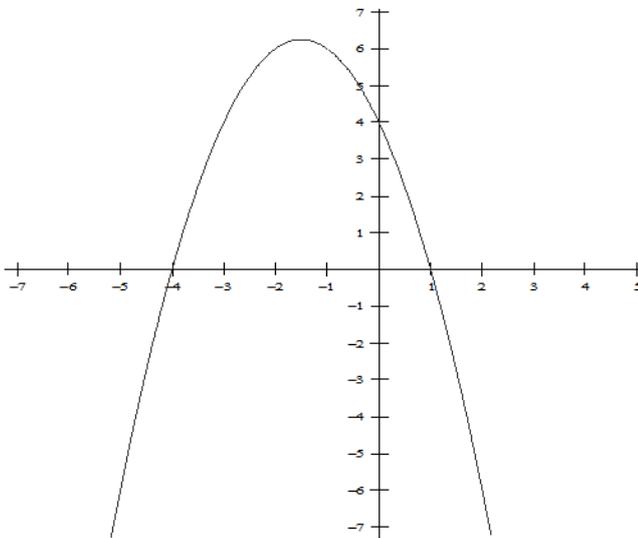
13. Com a proximidade das festas de fim de ano, uma instituição assistencial arrecadou brinquedos para que fossem distribuídos às crianças em duas ocasiões: na primeira, 45% dos brinquedos foram doados; na segunda, 15%. Verificou-se que ainda restaram 90 brinquedos guardados. Pode-se concluir, então, que a quantidade de brinquedos arrecadados foi

- (A) 435.
- (B) 375.
- (C) 225.
- (D) 195.
- (E) 160.

14. Um luthier (profissional especializado na fabricação e manutenção de instrumentos de corda com caixa de ressonância) fabricava 40.000 instrumentos anualmente. Há três anos, sua produção vem sofrendo queda segundo a função: $P = 40.000 \cdot (0,1)^x$. Diante do exposto, é correto afirmar que a expectativa de produção, ao final destes três anos, é de

- (A) 4.000 instrumentos.
- (B) 400 instrumentos.
- (C) 40 instrumentos.
- (D) 4 instrumentos.
- (E) 40.000 instrumentos.

15. Observe o gráfico abaixo.



Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta a função que **melhor** representa os dados contidos no gráfico.

- (A) $f(x) = 2x + 4$
- (B) $f(x) = 2\log(x)$
- (C) $f(x) = x^2 - 4x + 4$
- (D) $f(x) = -x^2 + 2x - 4$
- (E) $f(x) = -x^3 - 3x + 4$

16. Uma quantidade de livros pode ser disposta de forma que eles fiquem agrupados de dois em dois, independentemente da ordem, formando, então, 10 agrupamentos. Diante do exposto, é correto afirmar que a quantidade de livros desta condição é

- (A) 25.
- (B) 13.
- (C) 10.
- (D) 5.
- (E) 3.

17. Um prédio de apartamentos residenciais decidiu trocar sua caixa de água para que pudesse garantir melhor o abastecimento. Para isso, instalou uma caixa cilíndrica com raio de 9m e altura de 10m. Estando cheia, é correto afirmar que a quantidade de litros de água que a caixa poderá oferecer é de

(Dados: considere $\pi = 3$).

- (A) 2.970.000.
- (B) 2.430.000.
- (C) 2.350.000.
- (D) 2.290.000.
- (E) 1.840.000.

18. Em uma urna, existem 20 bolas numeradas de 1 a 20. Se retirarmos, ao acaso, uma destas bolas, a probabilidade de ela ter um número múltiplo de três ou par é de

- (A) $\frac{3}{10}$.
- (B) $\frac{5}{3}$.
- (C) $\frac{2}{9}$.
- (D) $\frac{4}{5}$.
- (E) $\frac{1}{7}$.

19. Um investidor aplicou R\$200.000,00 em um fundo de investimento que rendia juros simples de 36% a.a.. Deixou seu dinheiro aplicado durante 18 meses. Assinale a alternativa que apresenta o montante resgatado ao final do período.

- (A) R\$360.000,00.
- (B) R\$326.000,00.
- (C) R\$312.000,00.
- (D) R\$308.000,00.
- (E) R\$302.000,00.

20. O perímetro de um retângulo é 55m. O lado maior é o quádruplo do lado menor. Assinale a alternativa que apresenta a área deste retângulo.

- (A) 121m².
- (B) 123m².
- (C) 125m².
- (D) 127m².
- (E) 129m².

CONHECIMENTOS BÁSICOS

21. Considerando o disposto no artigo 142, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

Os menores de _____ anos serão _____ e os maiores de _____ e menores de _____ anos _____ por seus pais, tutores ou curadores, na forma da legislação civil ou processual.

- (A) dezoito/ assistidos/ dezoito/ vinte e um/ representados
- (B) dezesseis/ assistidos/ dezesseis/ vinte e um/ representados
- (C) dezesseis/ representados/ dezesseis/ vinte e um/ assistidos
- (D) dezoito/ representados/ dezoito/ vinte e um/ assistidos
- (E) dezesseis/ representados/ dezesseis/ dezoito/ assistidos

22. O artigo 145, do ECA, dispõe que os Estados e o Distrito Federal poderão criar varas especializadas e exclusivas da infância e da juventude, cabendo ao(à)

- (A) Poder Judiciário estabelecer sua proporcionalidade por número de habitantes, dotá-las de infraestrutura e dispor sobre o atendimento, inclusive em plantões.
- (B) Ministério Público estabelecer sua proporcionalidade por número de habitantes, dotá-las de infraestrutura e dispor sobre o atendimento, inclusive em plantões.
- (C) Fundação Casa estabelecer sua proporcionalidade por número de habitantes, dotá-las de infraestrutura e dispor sobre o atendimento, inclusive em plantões.
- (D) Poder Executivo Federal estabelecer sua proporcionalidade por número de habitantes, dotá-las de infraestrutura e dispor sobre o atendimento, inclusive em plantões.
- (E) Poder Executivo Estadual estabelecer sua proporcionalidade por número de habitantes, dotá-las de infraestrutura e dispor sobre o atendimento, inclusive em plantões.

23. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre

- (A) preservação das florestas, da fauna e da flora.
- (B) proteção ao meio ambiente e combate à poluição em qualquer de suas formas.
- (C) promoção de programas de construção de moradias e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.
- (D) proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico.
- (E) registro, acompanhamento e fiscalização das concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios.

24. Conforme o disposto no artigo 26, da Constituição Federal de 1988, incluem-se entre os bens dos Estados as

- I. águas superficiais ou subterrâneas, fluentes, emergentes e em depósito, ressalvadas, neste caso, na forma da lei, as decorrentes de obras da União.
- II. áreas, nas ilhas oceânicas e costeiras, que estiverem no seu domínio, excluídas aquelas sob domínio da União, Municípios ou terceiros.
- III. ilhas fluviais e lacustres não pertencentes aos Municípios de outros Estados.
- IV. terras devolutas não compreendidas entre as da União.

É correto o que está contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

25. Segundo a Constituição Federal de 1988, constitui(em) crime(s) de responsabilidade do Prefeito Municipal:

- I. efetuar repasse que supere os limites definidos na Constituição Federal de 1988.
- II. não enviar o repasse até o dia vinte de cada mês.
- III. enviar o repasse a menor em relação à proporção fixada na Lei Orçamentária.

É correto o que está contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

PEDAGOGO (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)

26. Leia o trecho abaixo e, com base na concepção curricular que prioriza o desenvolvimento e a formação humana, assinale a alternativa que o completa corretamente.

A cultura e o saber da comunidade fazem parte da vida do estudante a ponto de constituírem a educação com a qual ele chega à escola. As crianças, os adolescentes e os jovens formam-se na comunidade. Nela, produzem e desenvolvem hábitos, atitudes, sentidos, conhecimentos, destrezas e competências. Essa educação fez com que eles sejam quem são. Eles chegam à escola com a educação vivenciada na família e na comunidade. O seu saber e patrimônio cultural

- (A) não podem ser desrespeitados, nem devem ser apenas o ponto de partida para a educação escolar. Seu saber e patrimônio cultural devem fazer parte do processo da formação escolar.
- (B) não podem ser desrespeitados, devem ser apenas o ponto de partida para a educação escolar visando a sua substituição. Seu saber e patrimônio cultural não fazem parte do processo da formação escolar.
- (C) precisam ser negados, pois não estabelecem limites e nem normas de convívio aceitas na sociedade. Compete à educação escolar conduzir os estudantes, sobretudo das classes menos favorecidas, à crítica dos saberes populares e sem base científica.
- (D) são ponto de partida e de acolhimento, mas não fazem parte do currículo escolar. Nas instituições educacionais trabalha-se o conteúdo estabelecido pelos órgãos regularizadores do sistema. Compete à escola transmitir os saberes historicamente já elaborados.
- (E) são ponto de partida e de chegada. A escola deve trabalhar os saberes populares e o sistematizar, pois somente eles são significativos para o estudante. Os saberes historicamente elaborados são distantes, frios, prontos e acabados e sem sentido para o estudante.

27. Leia o trecho abaixo e, com base nos princípios que regem a educação brasileira desde a última Constituição Federal, assinale a alternativa que o completa corretamente.

A escola é a instituição especializada da sociedade para oferecer oportunidades educacionais que garantam a educação básica de qualidade para todos. A prática educativa escolar, de acordo com os princípios expressos na legislação vigente, tem a função de contribuir para que cada um dos estudantes

- (A) desenvolva competências e habilidades necessárias para vida cidadã; tenha a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização, tenha preparação para o trabalho.
- (B) amplie seu conhecimento e a capacidade de descobrir, criar, questionar, criticar e transformar a realidade; amplie sua capacidade de viver, de se alegrar e de trabalhar com os outros, na corresponsabilidade sociopolítica e cidadã; e torne maior sua sensibilidade para encontrar sentido na realidade, nas relações e nas coisas.
- (C) adquira os conhecimentos científicos; tenha preparação para o trabalho; tenha educação para a carreira; desenvolva o seu cognitivo.
- (D) desenvolva a competência leitora e escritora; tenha conhecimento do que foi a atividade humana no imenso campo do pensamento; adote uma filosofia e siga a tábua de valores morais, políticos e econômicos que formam a base ideológica da nação.
- (E) assimile os conhecimentos historicamente já elaborados; desenvolva aptidões para a inserção no mercado de trabalho, adquira habilitação profissional, em consonância com as necessidades do mercado de trabalho local ou regional, à vista de levantamentos periodicamente renovados.

28. Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Ninguém é igual a ninguém. A partir do pensamento de que a natureza humana não é dada ao homem, não é natural, mas sim, é produzida historicamente em um movimento dialético, em que o homem constrói a sociedade e essa o constrói reciprocamente, o trabalho educativo é

- (A) um ato intencional de homogeneização das crianças e jovens na luta pelo igualitarismo social. As escolas devem se organizar a partir das idades dos alunos, esperar que todos se desenvolvam e aprendam ao mesmo tempo e da mesma forma prevista, atingindo às expectativas de aprendizagens.
- (B) um ato de construção de um sujeito coletivo. Ocorre a partir da negação das subjetividades e do estabelecimento de normas e padrões de desenvolvimento cognitivo para cada faixa etária.
- (C) um ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.
- (D) uma modalidade de treinamento. Envolve a transmissão de conhecimentos, a formação de hábitos e atitudes necessárias à vida em sociedade e ao desenvolvimento de habilidades.
- (E) formação de hábitos. Envolve conhecimentos, atitudes e habilidades em função de objetivos pré-estabelecidos. Tem por finalidade modificar o comportamento do aluno visando uma padronização que possibilita melhor desempenho.

29. O processo de ensino e aprendizagem está associado às relações interpessoais. É na interação social que conseguimos reorganizar o conhecimento e as funções psicológicas. No contexto de escolarização existem muitas formas de interações sociais. Assinale a alternativa que descreve um tipo de relação que favorece o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

- (A) O ensino-aprendizagem é uma atividade compartilhada; compete ao professor ensinar, ou seja, transmitir e socializar os saberes de sua disciplina e, aos alunos, assimilar e adquiri-los. A avaliação tem como finalidade verificar esta aprendizagem.
- (B) Educar é um ato da fala de alguém que domina informações e, por isso, tem a autoridade. Informação é poder. Não há como estabelecer uma relação igualitária de troca, pois são encontros de gerações diferentes, com informações diferentes.
- (C) Na escola, a relação entre os indivíduos é marcada pela estrutura hierárquica, na qual intervém um elemento de autoridade ou de prestígio. Nesse tipo de relação, o indivíduo coagido deve atribuir valor às proposições daquele reconhecido e instituído como autoridade, mas a recíproca não é verdadeira.
- (D) Aceitar o outro, esta é a questão. A afetividade está presente em todos os momentos ou etapas do trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor com o aluno. As condições de ensino, incluindo a relação professor-aluno, devem ser pensadas e desenvolvidas levando-se em conta a diversidade dos aspectos envolvidos no processo, o outro como legítimo.

(E) Na escola, a relação com o outro implica a aceitação da hierarquia como legítima na convivência. Há necessidade de se estabelecer uma relação fundada na obediência, no controle da turma. Trata-se de relações de poder. Em sala de aula, compete ao professor controlar e direcionar a relação e impedir comportamentos desajustados que prejudicam e comprometem a aprendizagem.

30. Conhecimento difere da informação. Desse modo, é correto afirmar que conhecimento é(são) o(s)

- (A) conjuntos de fatos, de dados que se encontram nas publicações, na Internet e mesmo nas trocas interpessoais. Na escola, o professor transmite os fatos e dados de forma intencional e sistematizada, organizada, e o aluno recebe. O aluno deve memorizar o transmitido rumo aos saberes.
- (B) conjunto de dados e fatos que são transmitidos por diferentes meios de comunicação. Na escola, o processo educacional é centrado no professor embora exista uma interação entre aluno-professor. O professor passa o conteúdo para o aluno e ele deve armazená-lo ou até processá-lo. Há necessidade de verificar se o aprendiz ao menos memorizou, sendo este o papel da avaliação escolar.
- (C) produto da informação. Hoje, há uma abundância de informações e uma população com muito maior conhecimento. Na escola, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem deve ocorrer com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação dada a importância destes materiais que já classificam e organizam os dados e fatos.
- (D) o conjunto de saberes já elaborados e sistematizados ao longo dos séculos pela humanidade. Hoje, eles estão prontos e acabados. O principal papel da escola é a sua transmissão visando ao desenvolvimento cognitivo do aluno.
- (E) o que cada indivíduo constrói como produto do processamento, da interpretação, da compreensão dos dados e fatos. É o significado que atribuímos e representamos em nossas mentes sobre a realidade. Este processo não é espontâneo e nem inato. Na escola, exige que o professor esteja junto com o aluno, intervindo pedagogicamente.

31. Segundo Piaget, a criança constrói o conhecimento na interação com o objeto, entendido como o seu próprio corpo, as coisas, as pessoas, os animais, a natureza, os fenômenos do mundo físico em geral. Sua concepção é conhecida como

- (A) sociointeracionismo. Esta concepção afirma que a criança aprende a partir dos estímulos do meio ambiente, mas pela interação com os elementos de sua cultura e do seu meio social. O curso do desenvolvimento da criança é influenciado pelo meio sociocultural. O professor é mediador.
- (B) construtivismo. Nesta concepção de conhecimento a educação deixa de ter a figura do professor como centro do processo de aprendizagem e a prática pedagógica será basicamente relacional, tornando o professor um problematizador da ação conhecedora do aluno.
- (C) comportamentalista. Compete ao professor a organização de estímulos como fonte essencial do conhecimento pela criança. O estímulo oferecido ou a atividade planejada pelo professor são os pontos de partida da atividade educacional inclusive escolar.
- (D) positivismo. Defende a ideia de que o conhecimento científico é a única forma de conhecimento verdadeiro. Somente pode-se afirmar que uma teoria é correta se ela foi comprovada por meio de métodos científicos válidos. A educação escolar não deve considerar os conhecimentos ligados às crenças, superstição ou qualquer outro que não possa ser comprovado cientificamente.
- (E) empirista. Afirma que as pessoas nada conhecem; ao nascer, são como uma folha em branco. O conhecimento é limitado às experiências vivenciadas, e as aprendizagens se dão por meio de tentativas e erros. "Nada pode existir na mente que não tenha passado antes pelos sentidos", ou seja, as ideias surgem da experiência externa, via sensação, ou interna, via reflexão.

32. Leia o texto abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

"O Projeto Político-Pedagógico deve, pois, ser assumido pela comunidade educativa, ao mesmo tempo, como sua força indutora do processo participativo na instituição e como um dos instrumentos de conciliação das diferenças, de busca da construção de responsabilidade compartilhada por todos os membros integrantes da comunidade escolar, sujeitos históricos concretos, situados num cenário geopolítico preenchido por situações cotidianas desafiantes".

PARECER CNE/CEB nº 7/2010.

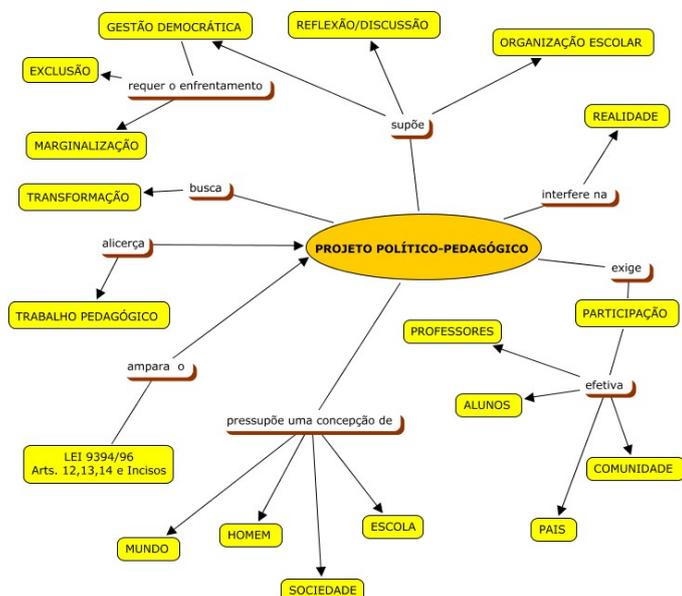
Assim concebido, o processo de formulação do Projeto Político-Pedagógico tem como referência

- (A) a ordenação dos órgãos regionais gestores do sistema local. Geralmente, os supervisores dos órgãos regionais organizam uma série de planilhas para serem preenchidas pela unidade educacional. Dessa forma, o projeto educacional vira um documento para ser analisado e homologado pelo dirigente regional.
- (B) as normas expressas na legislação educacional federal, estadual e municipal sobre o assunto. Não há como a unidade produzir um documento que trace sua identidade, pois a legislação engessa a produção do projeto educacional, na verdade, há um projeto educacional institucional e a escola tem apenas de ver o que fazer para executá-lo. A legislação vigente é limitadora da autonomia da unidade.
- (C) a democrática ordenação pedagógica das relações escolares, cujo horizonte de ação procura abranger a vida humana em sua globalidade. É um documento em que se registra o resultado do processo negocial estabelecido por aqueles atores que estudam a escola e por ela respondem em parceria.
- (D) a hierarquia que marca as relações escolares. A equipe gestora da unidade elabora o projeto educacional de acordo com as orientações e normas do sistema. Passa para a aprovação pelo Conselho de Escola que o aprova sem ler e encaminha para a análise das instâncias regionais e aguarda a sua homologação. Trata de um procedimento de rotina, burocrático.
- (E) os interesses e necessidades da comunidade educativa do entorno. A elaboração do projeto pedagógico pela equipe gestora parte de um diagnóstico da comunidade educativa e, a partir daí, a equipe busca identificar quais projetos governamentais melhor atendem essas demandas e expectativas locais. Elaboro o documento e o encaminha para análise, aprovação e liberação das verbas para sua execução.

33. A educação não pode ser omissa diante das transformações pelas quais passa a sociedade. Seu papel precisa ser retomado, abrindo espaços para uma nova racionalidade. Esse processo somente será viável no desenvolvimento de uma ética de responsabilidade social, embasando ações que visem ao bem coletivo. O cenário que se descortina exige que a escola explicitie o seu projeto. A legislação educacional vigente incumbe os estabelecimentos de ensino da elaboração de um projeto pedagógico, sendo que a escola precisa construir seu projeto como possibilidade de renovação e transformação. Nessa perspectiva, a construção do projeto pedagógico deve ser feita

- (A) pelos profissionais da educação que têm a formação necessária e a competência técnica. Compete aos professores, os sujeitos ativos do processo educacional, a iniciativa de elaboração do projeto pedagógico.
- (B) pela equipe gestora, na busca da organização racional dos meios. Organizar o processo, definir os meios, enfim, estruturar o projeto da escola significa colocar nas mãos de especialistas e técnicos a concepção, o planejamento, a coordenação e o controle visando à garantia da eficiência.
- (C) garantindo o protagonismo do aluno, o sujeito do processo, rompendo com o processo educacional que define o que fazer, quando e como fazer de cima para baixo.
- (D) pelo sujeito coletivo que compõe a unidade escolar. Trata de um projeto cujo eixo do processo desloca-se do professor, do aluno, dos meios ou dos conteúdos para a interação entre os sujeitos coletivos.
- (E) levando-se em consideração apenas o atendimento às exigências legais. As unidades educacionais são regidas por leis, decretos, portarias, orientações normativas não existindo autonomia. Na verdade a escola vive uma de situação heterônoma.

34. Observe a figura, analise o texto e, em seguida, assinale a alternativa correta.



Ao organizar um projeto, planeja-se o que se quer realizar, pois todo projeto é sempre uma ação consciente voltada para a criação de uma realidade futura. O projeto não se satisfaz, portanto, com o presente, busca alterá-lo. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável a fim de se arriscar a atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o do presente. É correto afirmar que um Projeto Político-Pedagógico, na perspectiva progressista, busca

- (A) construir a eficiência dos processos educacionais da instituição. É um instrumento de gestão que possibilita ao gestor escolar obter bons desempenhos educacionais, utilizando a menor quantidade de recursos possíveis, como tempo, mão de obra e material.
- (B) adequar a instituição aos parâmetros legais vigentes, atualização.
- (C) dotar a instituição de eficácia, ou seja, que seja capaz de fazer aquilo que precisa ser feito para alcançar os objetivos centralmente estabelecidos e as metas traçadas.
- (D) a efetividade do processo de ensino e aprendizagem já propostos pelo sistema educacional. Chega de fazer de conta que há ensino e que houve aprendizagem.
- (E) a superação, transformação da situação escolar. A realidade é seu ponto de partida e a sua transformação, o ponto de chegada.

35. Na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar requerem a atenção criteriosa da instituição escolar, porque revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o trabalho do estudante. Perpassam todos os aspectos da organização escolar, desde o planejamento do trabalho pedagógico, a gestão administrativo-acadêmica, até a organização do tempo e do espaço físico e a seleção, disposição e utilização dos equipamentos e mobiliário da instituição, ou seja, todo o conjunto das atividades que se realizam no espaço escolar, em seus diferentes âmbitos. As abordagens multidisciplinar, pluridisciplinar e interdisciplinar fundamentam-se nas mesmas bases, que são as disciplinas, ou seja, o recorte do conhecimento. É correto afirmar que a multidisciplinaridade

- (A) expressa frações do conhecimento e o hierarquiza.
- (B) estuda um objeto de uma disciplina pelo ângulo de várias outras ao mesmo tempo.
- (C) refere-se ao conhecimento próprio da disciplina, mas está para além dela. O conhecimento situa-se na disciplina, nas diferentes disciplinas e, além delas, tanto no espaço quanto no tempo. Busca a unidade do conhecimento na relação entre a parte e o todo, entre o todo e a parte.
- (D) pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra. Ultrapassa-as, mas sua finalidade inscreve-se no estudo disciplinar. Ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos.
- (E) é uma forma de organizar o trabalho didático e pedagógico em temas, eixos temáticos integrados às disciplinas, às áreas de conhecimentos de forma a estarem presentes em todas elas.

36. Leia o trecho abaixo.

“Às vezes, há uma tentação enorme de ficar gastando tempo com problemas menores, quase sempre da esfera administrativa ou burocrática. Justamente por isso é tão importante planejar o planejamento.”

Celso Vasconcelos.

Planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos, que vêm de necessidades criadas por determinada realidade e, sobretudo, agir de acordo com essas ideias antecipadas. Existem dimensões básicas que precisam ser consideradas no planejamento, entre as quais,

- (A) a utopia, o sonho de uma educação de qualidade. O planejamento expressa o desejado e não o momento da realidade. A humanidade precisa ter sonhos para suportar os desafios.
- (B) a realidade, a finalidade e o plano de ação. O plano de ação pode ser fruto da tensão entre a realidade e a finalidade ou o desejo da equipe.
- (C) a avaliação do ano anterior focando os problemas e aspectos negativos ocorridos, ou seja, os fracassos e as ameaças presentes na instituição e o diagnóstico da realidade escolar. A avaliação é o instrumento que aponta de fato qual é a realidade do trabalho escolar.
- (D) o sistema de acompanhamento ou monitoramento e controle. O planejamento em si é um instrumento burocrático e autoritário. O planejamento é uma arma que se volta contra o professor porque o que ele disser ou alguém disser por ele que vai ser feito tem que ser cumprido. Caso contrário, ele foi incompetente, e nem sempre conseguimos fazer o que planejamos, por diversas razões, inclusive por falha nossa, mas não unicamente por isso.
- (E) a avaliação do ano anterior e sistema de acompanhamento e controle.

37. As fases do planejamento escolar podem ser divididas em: o planejamento da escola, o planejamento curricular e o projeto ou plano de ensino. O planejamento curricular é

- (A) o que chamamos de Projeto Político-Pedagógico ou projeto educativo, sendo este o plano integral da instituição e que é composto de marco referencial, diagnóstico e programação. Esse nível envolve tanto a dimensão pedagógica quanto a comunitária e administrativa da escola.
- (B) a proposta geral das experiências de aprendizagem que serão oferecidas pela escola incorporadas nos diversos componentes curriculares, podendo ter como referência os seguintes elementos: fundamentos da disciplina, área de estudo, desafios pedagógicos, encaminhamento, proposta de conteúdos, processos de avaliação.
- (C) o planejamento mais próximo da prática do professor e da sala de aula. Diz respeito, mais restritamente, ao aspecto didático. Pode ser subdividido em projeto de curso e plano de aula.

(D) o planejamento global da escola, que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição.

(E) uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a realizar melhor o seu trabalho: focalizar sua energia, assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos e avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança. É considerado um processo de planejamento estratégico desenvolvido pela escola para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Esse plano define diretrizes, objetivos e metas estabelecidas pela Unidade escolar.

38. Vygotsky traz grande contribuição para a avaliação da aprendizagem. Para ele, todas as crianças têm possibilidades intrínsecas de progresso intelectual e, assim, na perspectiva da avaliação para promover a aprendizagem, deve-se procurar analisar

- (A) o que a criança já faz sozinha e não o seu potencial, visando a reforçar esses conceitos já construídos para programar novos passos e processos de domínio de saberes. O seu registro tem por finalidade informar a família visando ao seu processo de acompanhamento dos estudos.
- (B) se os alunos alcançaram ou não os resultados esperados pelo professor ao término de determinada sequência didática. É fundamental registrar os resultados de desempenho escolar alcançados pelos alunos para informar aos pais e à direção da escola sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula.
- (C) o seu potencial de aprendizagem, e não determinar suas capacidades em algum momento para simplesmente apontá-la. É tarefa do avaliador desenvolver estratégias desafiadoras para que a criança, a partir dos conceitos que já construiu, alcance formas mais elaboradas de compreensão da realidade. As avaliações para a aprendizagem servem também para subsidiar a ação educativa dos professores.
- (D) o já construído pelos alunos a partir da assimilação do ensinado. Todo conteúdo ensinado deve-se transformar em conteúdo aprendido. A Avaliação escolar é um procedimento para medir esta aprendizagem, o seu registro visa a informar o aluno e seus familiares.
- (E) os resultados de desempenho escolar obtidos pelos alunos nos testes aplicados pelo governo (as avaliações externas). Trata-se de uma prova de múltipla escolha elaborada a partir das expectativas de aprendizagem institucional e os seus resultados informam se o aluno está no patamar insuficiente, satisfatório ou plenamente satisfatório para o componente e série ou ano escolar.

39. É correto afirmar que um processo avaliativo mediador

- (A) exige planejamento do professor de acordo com a rotina da instituição, especificando as ações e as tarefas a cumprir. Exige que o professor avalie o grupo todo no sentido de perceber como a maioria dos alunos se comporta em relação a determinada expectativa de aprendizagem instituída, para o componente curricular, a faixa etária e o ano escolar.
- (B) verifica se os alunos atingiram os objetivos propostos no currículo escolar. Possibilita medir o desempenho escolar do aluno e registrá-lo. O planejamento do professor deve sempre levar em conta o que os alunos precisam aprender e trabalhar de improviso, como fator motivacional, o que os alunos querem aprender e seus interesses.
- (C) não julga os objetivos socioafetivos, pelo contrário centraliza nos objetivos cognitivos. Não há indissociabilidade entre os objetivos educacionais socioafetivos e os cognitivos, são duas dimensões distintas do ser humano.
- (D) não entra em sintonia com um planejamento rígido de atividades por um professor, com rotinas inflexíveis, com temas previamente definidos por unidades de estudo, em que as vivências, as experiências e os contextos de vida dos alunos não sejam levados em conta.
- (E) não se reporta a comportamento alcançado e sim a conteúdo aprendido. Não se avalia objetivos socioafetivos mesmo quando existentes no projeto educacional da instituição. Na educação escolar avalia-se e registra-se resultados, faz parecer conclusivo com base nos objetivos cognitivos desejados.

40. Leia o texto abaixo.

Ao avaliar, o professor torna-se um aprendiz do processo, pois se aprofunda nas estratégias de pensamento do aluno, nas formas como ele age, pensa e realiza essas atividades educativas. Só assim é que o professor pode intervir, ajudar e orientar esse aluno. É um comprometimento do professor com a aprendizagem do aluno. Segundo Cipriano Carlos Luckesi, provas e exames são apenas instrumentos de classificação e seleção, que não contribuem para a qualidade do aprendizado nem para o acesso de todos ao sistema de ensino.

Márcio Ferrari. Adaptado.

Segundo essa concepção, é correto afirmar que

- (A) não há avaliação se ela não trazer um diagnóstico que contribua para melhorar a aprendizagem. Hoje, aplicamos instrumentos de qualidade duvidosa: corrigimos provas e contamos os pontos para concluir se o aluno será aprovado ou reprovado. O processo foi concebido para que alguns estudantes sejam incluídos e outros, excluídos. Do ponto de vista político-pedagógico, é uma tradição antidemocrática e autoritária, porque está centrada na pessoa do professor e no sistema de ensino, não em quem aprende.

- (B) a avaliação do desempenho escolar já foi estudada e estabelecida desde o *Ratio Studiorum*, dos padres da ordem dos jesuítas, ou a *Didactica Magna*, do educador tcheco Comênio e possibilita a justa classificação dos alunos com a finalidade de garantir a continuidade dos estudos a partir de pré-requisitos adquiridos. A inclusão no sistema escolar depende do esforço do aluno; o que não adianta é garantir a continuidade de estudos sem os conhecimentos escolares dos anos anteriores.
- (C) a avaliação possibilita a tomada de decisão em torno da aprovação e da retenção. Durante o ano letivo, ela orienta o aluno sobre o que estudar e a necessidade de estudos, pois, se o estudante não aprende, é exclusivamente por responsabilidade dele, desde que a aula tenha sido ministrada.
- (D) a progressão continuada é, na verdade, promoção automática e tira toda e qualquer responsabilidade do professor, do aluno e da própria instituição. Na verdade, foi uma exclusão social disfarçada. Agora, temos crianças avaliadas e que aprendem e, de outro lado, analfabetos funcionais não avaliados pelos professores e pela escola, mas marginalizados na sociedade.
- (E) é necessário avaliar para além das provas e exames, temos que avaliar o caderno do aluno, atribuir pontos pelo comportamento, pelas tarefas realizadas, pela participação e não centrar apenas no desenvolvimento cognitivo do aluno.

41. Leia o trecho abaixo.

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós, que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire

O Conselho Escolar é uma instância de democratização da educação e de construção da cidadania e é fundamental que ele

- (A) acompanhe a aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens na escola. Para tanto, é fundamental que o Conselho zele pelo uso significativo do tempo pedagógico na escola e participe da gestão democrática da instituição escolar.
- (B) fiscalize a utilização dos recursos e verbas públicas. Não tem função pedagógica, a responsabilidade de zelar as aprendizagens é dos professores e familiares.
- (C) acompanhe os fluxos de papéis emitidos pela escola em atendimento às exigências legais. Sua função é garantir a eficiência e a eficácia da instituição. Não tem função pedagógica, pois a sua composição não é de profissionais da área, pois conta com 50% de membros da comunidade.
- (D) estabeleça as normas, os direitos, os deveres, as competências e os papéis de cada segmento da unidade. Sua função é normativa e somente para tais fins tem autonomia. Não tem caráter deliberativo nas instituições públicas.
- (E) estabeleça as finalidades e os princípios da educação que se desenvolve na unidade. Sua função é consultiva e de apoio à gestão profissional instituída. É uma instituição soberana no que tange à vida escolar.

42. Leia o trecho abaixo.

“... escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima. O diretor é gente, O coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente.”

(FREIRE, A Escola, Revista Nova Escola, nº 163, jun, 2003).

De acordo com o trecho, é correto afirmar que a concepção atual de gestão educacional

- (A) está baseada no bom senso. O bom senso e a experiência são qualidades fundamentais e necessárias à equipe gestora escolar. Trata-se de uma postura gerencial que é inata e, ao mesmo tempo, adquirida pelo exercício profissional e pela capacidade de gestar conflitos.
- (B) está baseada na autoridade do cargo, que é fonte de legitimidade e poder para influenciar pessoas e obter os comportamentos administrativos desejados. A essência do trabalho gerencial é fazer, de forma democrática, as organizações operarem com eficiência e eficácia.
- (C) não pode abdicar da reflexão sobre uma prática pedagógica que pressuponha o saber dialogar, o respeito pelo saber do educador e o reconhecimento da identidade cultural e emocional do outro.
- (D) tem como fundamento a qualidade da decisão. A qualidade técnica da decisão política é a base principal para a resposta adequada e para a obtenção de consenso, necessário para a harmonia institucional. Existe um processo decisório organizacional em que pressões externas, divisão do trabalho e interação humana ocorrem de formas discrepantes ou convergentes.
- (E) exige conhecimento da máquina administrativa, o domínio dos procedimentos e dos resultados desejados. A equipe gestora deve exercer a liderança e estabelecer as relações externas fundamentais.

43. Os mundos do trabalho vêm passando por inegáveis transformações de base técnica e tecnológica, o que afeta, significativamente, os processos de trabalho e a educação. No Brasil, após a Lei nº 9.394/1996, a educação profissional, na óptica do direito à educação e ao trabalho, está

- (A) associada, unicamente, à “formação de mão de obra” de acordo com as necessidades do mercado. A baixa escolaridade da massa trabalhadora não é considerada entrave significativo à expansão econômica.
- (B) integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. Deve ser desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, na perspectiva do exercício pleno da cidadania.

- (C) limitada ao treinamento para a produção em série e padronizada com a incorporação maciça de operários semiquilificados, adaptados aos postos de trabalho, desempenhando tarefas simples, rotineiras e previamente especificadas e delimitadas. Apenas uma minoria de trabalhadores precisa contar com competências em níveis de maior complexibilidade, em virtude da rígida separação entre o planejamento e a execução.
- (D) associada, desde as suas origens, com o ensino destinado às classes menos favorecidas, estabelecendo-se uma nítida distinção entre aqueles que detêm o saber (ensino médio, ensino superior) e os que executam tarefas manuais (ensino profissional).
- (E) associada ao dualismo existente. De um lado, as “elites condutoras” e, de outro, a maioria da população, levando, inclusive, a se considerar o ensino regular e a educação superior como não tendo nenhuma relação com a educação profissional.

44. De fato, a modalidade de Educação Profissional e Tecnológica pode ser considerada uma modalidade de educação transversal à Educação Básica e à Educação Superior, pois há, no mundo contemporâneo, uma necessidade de vincular trabalho e educação. Desse modo, é correto afirmar que, no ensino fundamental,

- (A) a educação é bem básica. Aprender a ler, a escrever e a calcular para poder se inserir na sociedade moderna. A sociedade é, então, uma referência para a organização do ensino. A relação entre trabalho e educação ali é implícita, porque não estuda sobre o processo de produção em si, mas sim sobre o mundo em qual vive e sobre a função do trabalho.
- (B) a relação entre trabalho e educação é explícita, no sentido que o conhecimento é relacionado ao processo de trabalho. Os alunos aprendem como a ciência e seus princípios são aplicados ao processo produtivo. Não se quer formar técnicos especializados, mas politécnicos, sujeitos que dominam os fundamentos científicos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna.
- (C) a educação politécnica faz a união entre escola e trabalho, entre instrução intelectual e trabalho produtivo, pois ali os alunos aprendem (por meio de matérias como Física, Química, Desenho Técnico etc.) não saberes separados que não têm finalidade, mas sim conhecimentos e práticas sobre o mundo de trabalho no qual todos serão inseridos.
- (D) há uma formação integrada que expressa a unidade entre instrução e trabalho visando a formar homens capazes de produzir, mas também de serem dirigentes. Para isso, é necessário o conhecimento das leis da natureza como das humanidades e da ordem legal que regula a vida em sociedade, das normas de convívio.
- (E) a educação busca possibilitar os seguintes entendimentos: o da realidade humana enquanto constituída pelo trabalho; o de que todo trabalho humano envolve a concomitância do exercício dos membros, das mãos e do exercício mental, intelectual; o de que há uma separação natural entre trabalho manual e intelectual, cabendo ao aluno a opção entre que tipo de trabalho quer desenvolver.

45. Toda a obra de Paulo Freire é uma concepção de educação embutida numa concepção de mundo. O autor afirma que “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Para se construir uma sociedade aberta, aquela em que a democracia possa existir, é necessário desenvolver uma pedagogia

- (A) não diretiva, educar pelo diálogo. Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido se resulta de uma aproximação crítica dessa realidade, a que se chega pelo processo de compreensão, reflexão e crítica.
- (B) diretiva e transmissiva, observando a relação sujeito/conhecimento: sendo o sujeito aluno, o conhecimento é transmitido a ele sem direito a questionamentos. Somente o professor fala e o aluno escuta até conseguir decorar o que foi passado. Os conteúdos são organizados pelo professor, em uma sequência lógica, e a avaliação é realizada por meio de provas escritas e exercícios de casa.
- (C) diretiva e transmissiva, observando a relação professor/ aluno: o professor representante do meio social determina ao aluno, que é tabula rasa, o que estudar a cada novo conteúdo. Nessa relação, o ensino e a aprendizagem são polos diferentes, o professor jamais aprenderá com o aluno e o aluno jamais ensinará o professor.
- (D) não diretiva, observando a relação sujeito/conhecimento: o sujeito sendo aluno, dependendo da sua classe social, os resultados serão diferentes. Essa pedagogia acredita que o ser humano nasce com o conhecimento já programado na sua genética, cabendo à escola possibilitar que ele desabroche.
- (E) não diretiva. O professor não diretivo acredita que o aluno aprende por si mesmo. O professor torna-se um auxiliador da aprendizagem despertando o conhecimento que já existe no aluno. Aprender é modificar suas próprias percepções.

46. Assinale a alternativa **incorreta**, ou seja, aquela que **não** explicita requisitos de uma escola de qualidade social.

A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos, tais como,

- (A) revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela; consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade.
- (B) foco no Projeto Político-Pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes; inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante.

- (C) compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade; integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação.
- (D) valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no Projeto Político-Pedagógico; realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.
- (E) a existência de um transparente sistema de avaliação, pois a escola que não reprova não é uma escola de qualidade, o que exige rígido combate a todo processo escolar de não reprovação que, na verdade, significa não avaliação; incluir somente crianças que tenham condições de vivenciar a rotina escolar. É o aluno, especial ou não, que deve se adaptar ao ambiente escolar e não a escola que deve se adequar para atender às necessidades de cada um dos alunos.

47. No contexto de uma sociedade caracterizada pela globalização econômica e pela difusão do conhecimento em rede, o papel e a função social da escola, por certo são redimensionados. A centralização do processo pedagógico democrático deve voltar-se para a prática social e para a inclusão. Desse modo, é correto afirmar que o ensino na pedagogia libertadora

- (A) consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumirem suas posições na sociedade. O compromisso da escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade. O caminho cultural em direção ao saber é o mesmo para todos os alunos, basta que se esforcem.
- (B) é uma atividade na qual professores e alunos, mediatizados pela realidade, atingem um nível de consciência dessa realidade, a fim de nela atuarem, no sentido de transformação social. Questiona concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, visando a uma transformação.
- (C) contribui para a constituição de uma sociedade, cujos membros se aceitem e se respeitem na sua individualidade, independente das diferenças. Nessa perspectiva, cabe à escola suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, em uma interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estrutura do ambiente.
- (D) deve desenvolver as habilidades físicas e mentais necessárias à inserção dos alunos no mercado de trabalho. Os indivíduos são como as peças da engrenagem funcional da sociedade.
- (E) está voltado para modelar o comportamento humano, com ênfase em aspectos voltados para a organização do processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos específicos, úteis e necessários para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema social global.

48. Leia o trecho abaixo.

“A instituição da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem sido considerada como instância em que o Brasil procura saldar uma dívida social que tem para com o cidadão que não estudou na idade própria. Destina-se, portanto, aos que se situam na faixa etária superior à considerada própria, no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.”

DCNGEB/2013-Brasília.

É **incorreto** afirmar que os cursos de EJA devem pautar-se pela flexibilidade, tanto de currículo quanto de tempo e espaço, para que seja(m)

- (A) rompida a simetria com o ensino regular para crianças e adolescentes, de modo a permitir percursos individualizados e conteúdos significativos para os alunos.
- (B) desenvolvida a agregação de competências para o trabalho.
- (C) desenvolvida a educação profissional mesmo sem articulação com a educação básica.
- (D) providos suporte e atenção individual às diferentes necessidades dos estudantes no processo de aprendizagem.
- (E) valorizadas a realização de atividades e vivências socializadoras, culturais, recreativas e esportivas, geradoras do enriquecimento do percurso formativo do estudante.

49. Na EJA, é necessária a flexibilização de tempos e espaços para atender à especificidade do educando jovem e adulto. A reflexão pedagógica, nessa modalidade educativa, tem especial relevância a consideração de suas dimensões social, ética e política. O ideário da Educação Popular é referência importante na área. Hoje, a EJA caracteriza-se

- (A) pela Campanha Nacional de Massa por um Brasil alfabetizado. Essa campanha em curso visa à alfabetização de todos e todas e uma capacitação profissional aligeirada.
- (B) por atender um adulto-criança, um jovem-criança e como crianças eles vivem em um mundo de egocentrismo que não lhe permite ocupar planos em que as decisões comuns têm de ser tomadas.
- (C) por atender sujeitos jovens e adultos que são sujeitos não produtivos, incapazes de resolver seus problemas e na verdade com a capacidade de aprender bem menos do que a das crianças.
- (D) não só pela diversidade do público que atende e dos contextos em que se realiza, como pela variedade dos modelos de organização dos programas.
- (E) como modalidade de educação que ensina para alunos adultos com grande experiência de vida agrária, de trabalho com a terra e os animais. A experiência destes alunos é típica do mundo agrário, o que impossibilita a incorporação da realidade do educando como conteúdo escolar.

50. A visão de mundo de uma pessoa que retorna aos estudos depois de adulta, após um tempo afastada da escola, ou mesmo daquela que inicia sua trajetória escolar nessa fase da vida, é bastante peculiar. O acesso à escolaridade deve proporcionar aos alunos jovens e adultos, inseridos em uma sociedade letrada, a possibilidade de analisar, criticar e enfrentar questões que fazem parte de seu contexto, mas também de desenvolver seu pensamento, o raciocínio, para que os alunos possam operar de forma “abstrata” em outros contextos, independentemente de vivências pessoais concretas ou relacionadas em um campo perceptual imediato; se a contextualização tem papel relevante, também a capacidade de regular sua própria instrução, os procedimentos metacognitivos e a tomada de consciência sobre os próprios processos de pensamento merecem fundamental atenção.

A dimensão cultural da escola para o aluno jovem e adulto pode ser observada sob diferentes aspectos. A escola é um espaço privilegiado de divulgação da cultura: da cultura local, regional, nacional e, claro, da cultura de diferentes povos, em diferentes épocas. Nessa perspectiva, a cultura vivenciada na EJA deve

- (A) possibilitar a tomada de conhecimento das formas de expressão da nossa cultura, nossas músicas, nossas artes, nossas crenças, nossa forma de ver, pensar e agir não na perspectiva da diversidade e, sim, da hegemonia.
- (B) possibilitar a tomada de conhecimentos das manifestações populares dos afrodescendentes e da cultura africana, em função do alto percentual de alunos negros na EJA, embora ela seja considerada de menor importância quando comparada com a cultura erudita.
- (C) ser fruto do estímulo dado aos alunos tanto no sentido de se manifestarem das mais diferentes formas, como no de produzir e partilhar suas produções de conhecimentos, expressões artísticas, performances esportivas. Estimular, valorizar e oferecer subsídios para enriquecer as diversas manifestações e produções dos alunos contribui para que eles se reconheçam como produtores de cultura, como seres capazes de propor, criar e de participar.
- (D) possibilitar o acesso às manifestações típicas do mundo do trabalho, pois os alunos jovens e adultos fazem parte de uma demanda diferenciada, com características específicas e já inseridas no mundo do trabalho, e apresentam experiências pessoais e de participação social vinculadas ao saber fazer.
- (E) possibilitar o conhecimento da cultura erudita, branca, centrada na herança europeia dada a sua relevância social, uma vez que uma forte razão para a procura de programas de ampliação de escolaridade é a busca do reconhecimento social e da afirmação da autoestima. O conhecimento escolar, independentemente de sua aplicabilidade, é um valor, de modo que dominá-lo é uma forma de se sentir ou estar incluído na sociedade.

